



Foto: Jorge Verdi

Abundância no Semiárido

No Semiárido brasileiro, as famílias agriculturas, junto com a ASA, vem fazendo história. Há dez anos elas vêm construindo um novo jeito de conviver com os longos períodos de estiagem. Realizando experiências de guardar a água da chuva para garantir alimentos, renda e saúde.

Leia nas páginas 3, 4 e 5.

Veja também nesta edição:

**Centro Sabiá
comemora
seus 16 anos**

Pág. 2

**Estudantes
realizam estágio
de vivência**

Pág. 6

**Pesquisa sobre
hábito alimentar
na Zona da Mata**

Pág. 7

**Escritório do
Sabiá Agreste
muda de endereço**

Pág. 8

Estágio reúne jovens rurais e urbanos

Onze universitários/as e doze jovens rurais estarão interagindo durante o estágio de vivência

O Centro Sabiá, em parceria com o Centro de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a Diaconia, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e Caatinga, realiza mais um estágio de vivência. Este ano o estágio reúne 23 jovens entre universitários/as e jovens trabalhadores/as do campo para uma troca de experiências e saberes neste segundo semestre. Os/as universitários/as são das áreas de ciências agrárias e economia doméstica.

As atividades começaram no início de julho com um seminário de preparação do grupo que discutiu desde questões ligadas à agricultura familiar e camponesa, agroecologia e relações de gênero e geração no meio rural.

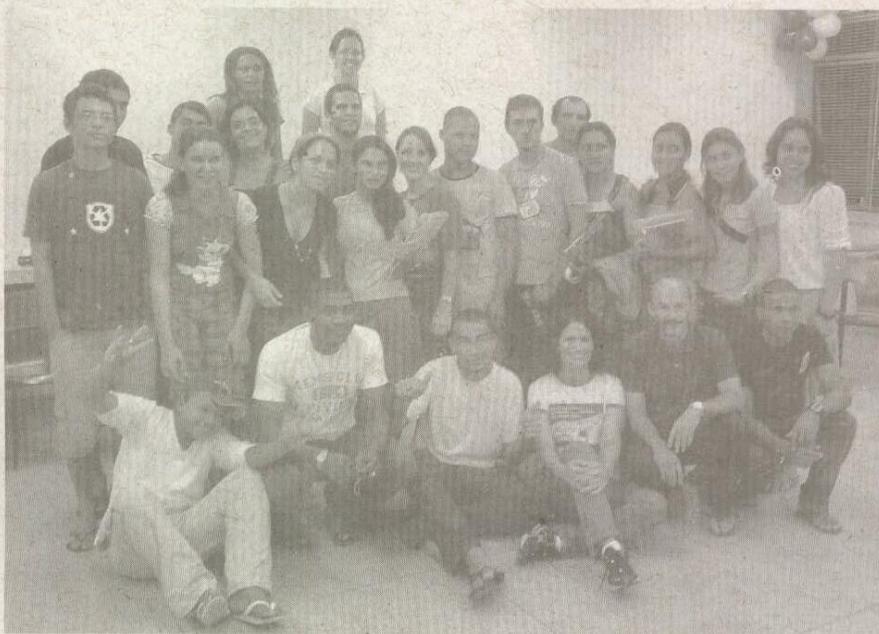


Foto: Alexandre Henrique Pires

Seminário reuniu jovens de todo o estado

Prosseguiu com a estadia dos/as universitários nas casas dos/as jovens rurais e suas famílias durante dez dias, para vivenciar as práticas agrícolas e o jeito de viver

no campo. No final do mês, acontece um seminário de avaliação da etapa com os/as 11 jovens, técnicos/as das instituições e professores/as.

Jovens rurais também vivenciam a universidade



Jovens discutiram questões da agricultura familiar

O estágio segue até o final do ano. A ideia é que esse grupo de jovens venha a desenvolver uma ação planejada nas comunidades ou propriedades dos agricultores onde serão realizadas as vivências. O objetivo é que universitários/as e os/as jovens rurais troquem experiências e desenvolvam propostas para melhorar as práticas já realizadas pelas famílias que receberam dos/as estagiários/as.

Os/as estudantes devem realizar mais duas visitas às propriedades das famílias agricultoras até o final do ano. A proposta é que os/as jovens que recebem os/as universitários em suas casas venham passar um período com os estudantes na UFRPE, vivenciando as dinâmicas de estudos na Universidade.

Foto: Mariana Cristina Aureliano

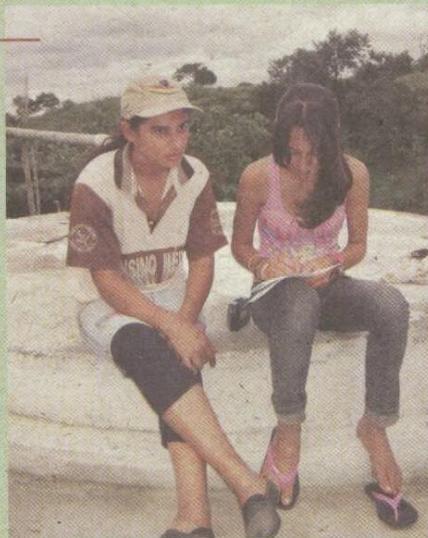
Juventude é tema da Agenda da Parceria 2010

Os próprios jovens construíram o conteúdo da agenda e fizeram fotos para ilustrar a publicação durante jornada de sistematização

▲ Por Catarina de Angola

Jovens visitando e fotografando experiências de outros jovens para construção de textos que farão parte da Agenda da Parceria de 2010. Esse exercício aconteceu entre os dias 29 de junho e 02 de julho, nos municípios de Surubim, Triunfo, Afogados da Ingazeira e Ouricuri, em Pernambuco, e no município de Umarizal, no estado do Rio Grande do Norte. A atividade, chamada de *Jornada de Sistematização*, foi organizada pelo Centro Sabiá, Caatinga e Diaconia.

A atividade foi resultado de uma oficina realizada no mês de maio, em Ouricuri, Sertão de Pernambuco. Na ocasião, a



Fabiana e Hortência durante jornada

Foto: Catarina de Angola

experiências de outros jovens, conversaram com eles/as e escreveram os textos. “Foi uma experiência muito boa e nova. Uma troca de informação boa que trouxe mais aprendizado pra minha vida.”, contou a jovem Hortência Souza, do sítio Barrancos, do município de Bom Jardim, Agreste de Pernambuco, uma das participantes da jornada.

Para o técnico do Centro Sabiá, Carmo Fuchs, a jornada de sistematização foi o exercício do protagonismo juvenil. “Mais uma vez fiquei convencido da capacidade da juventude e de que ela só precisa de oportunidade para mostrar suas potencialidades”, disse Carmo.

juventude traçou um planejamento de construção da Agenda, que tem como tema a Juventude. Durante a jornada, os/as jovens visitaram

Direito humano à comunicação

Jovens do Sertão do Pajeú exercitam esse direito, praticando a comunicação em rádio.

A Comunicação é um direito de todo ser humano. No Sertão do Pajeú de Pernambuco, dez jovens de comunidades rurais dos municípios de Flores, Triunfo e Santa Cruz da Baixa Verde colocam esse direito em prática. O grupo produz e apresenta o programa de rádio *Em Sintonia com a Natureza*, com assessoria do Centro Sabiá.

Com o objetivo de qualificar a produção do programa, o grupo participou durante três dias, no mês de julho, da Oficina de Produção de Textos para Rádio, organizada pelo Centro Sabiá, em Triunfo. A atividade faz parte do acompanhamento mensal que a instituição faz aos jovens.

Durante a oficina, foi discutida a importância da sistematização a partir da exibição do filme *Os Narradores de Javé*; e construídos textos voltados para o rádio. Também foram produzidos dois

programas. Um em comemoração ao Dia do Agricultor e outro para o Dia da Juventude. Eles e elas exercitaram a montagem de reportagem e entrevistas de rua. “A dinâmica da oficina foi muito boa. Aprendemos a melhorar os textos para rádio e com esses encontros percebemos que estamos dando sempre um passo a mais”, disse o jovem Josivan Lima, da comunidade de Santana dos Guerras, de Santa Cruz da Baixa Verde.

O Programa

A cada semana uma dupla de jovens apresenta o programa que tem meia hora de duração e traz notícias locais, dicas de agricultores/as, curiosidades e também temas ligados à agricultura familiar. O programa *Em Sintonia com a Natureza* vai ao ar todas as terças-feiras, a partir das 11h30, na Rádio Triunfo FM, no município de Triunfo.

Sabiá de casa nova no Agreste pernambucano

Centro Sabiá, que tinha um dos escritórios regionais no município de Surubim, mudou-se para a cidade de Caruaru desde o mês de julho. A mudança ocorreu para atender a ampliação do trabalho desenvolvido pela instituição na região Agreste, desde que se tornou uma Unidade Gestora Territorial do Programa Uma Terra e Duas águas (P1+2). “Estar em Caruaru é estar no meio de uma região onde há um trabalho a ser feito com enfoque na agroecologia e na busca da sustentabilidade das famílias”, explica Marcelino Lima, coordenador geral do Sabiá. A instituição que antes atuava em 12 municípios agora está em 34 municípios da região.

Endereços dos escritórios do Sabiá

Agreste/Caruaru: Rua Vaz Caminha, 100
Indianópolis-Caruaru/PE - Fone: 81.3725.4714

Sertão/Triunfo: R. Joaquim A. Florentino, 90
Liberdade-Triunfo/PE - Fone: 87.846.1643

Sede em Recife: Rua do Sossego, 355
Santo Amaro-Recife/PE - Fone 81.3223.7026